 Santa Casa da Misericórdia  
São Brás de Alportel  
A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
Deliberação:                      Data:  
*Aprovado 9/11/2015*

*Por unanimidade, de todos os  
juízes presentes em Assembleia*



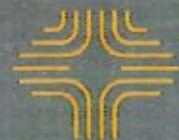
# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

 Santa Casa da Misericórdia  
São Brás de Alportel  
A MESA ADMINISTRATIVA  
Deliberação:                      Data:  
*Aprovado 4/11/2019*

*por unanimidade dos presentes  
após leitura e análise do documento,  
submetendo o mesmo à  
apreciação e deliberação da  
Assembleia Geral de Quairos.*

*João F. 172*

# 2020



Santa Casa da Misericórdia  
São Brás de Alportel



## Índice

1. Introdução.....	3
2. Órgãos Sociais da Irmandade.....	4
3. Objetivos Gerais para o ano de 2020.....	5
4. Áreas de Intervenção.....	7
5. Plano de Atividades e Áreas de Atuação.....	8
5.1 Atividades Globais.....	8
Irmandade.....	8
Recursos Humanos.....	9
Novos projetos e Novas áreas.....	10
5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade.....	10
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	10
Centros de Dia (Acoplado e Novo).....	12
Refeitório Social.....	14
Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado.....	15
5.3 Centro Infantil António Calçada.....	16
Creche e Pré-Escolar.....	16
Centro de Atividades de Tempos Livres e Centro Jovens.....	17
5.4 Museu do Traje.....	18
5.5 Agricultura.....	20
5.6 Património – Investimento e Desinvestimento.....	21
6. Orçamento.....	24
6.1 Número de utentes previstos.....	24
6.2 Rendimentos e Ganhos.....	24
6.3 Gastos e Perdas.....	26
6.4 Orçamento de Investimento.....	27
6.5 Orçamento de Desinvestimento.....	29
6.6 Resultados Previsionais (Resumo).....	29
7. Conclusão.....	30
8. Agradecimentos.....	31
ANEXOS.....	32
ANEXO I – Contas de Exploração Previsional.....	33
ANEXO II- Mapa de Gastos com o Pessoal.....	35



ANEXO III – Mapa de Depreciações.....	36
ANEXO IV – Conta Exploração Previsional – Orçamento Investimentos .....	37
ANEXO V– Conta Exploração Previsional – Gastos.....	38
ANEXO VI– Conta Exploração Previsional – Rendimentos .....	39
ANEXO VII – Discriminação do Orçamento dos Investimentos e Desinvestimentos .....	41
ANEXO VII – Memória Justificativa.....	43



## 1. Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel é uma associação de fiéis constituída segunda a ordem canónica e que se enquadra no estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, o seu poder deliberativo assenta na Assembleia Geral de Irmãos e rege-se pelo seu Compromisso.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel vem, de acordo com as disposições legais e compromissórias, submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: Plano de Atividades que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social pretende desenvolver, ao longo do próximo ano, e o Plano Orçamental, elaborado com base em dados previsionais e dados contabilísticos, tendo em conta, o orçamento do ano corrente, a execução do ano 2018 e a execução de parte do ano corrente.

A Santa Casa da Misericórdia indo ao encontro da sua missão, continuará na procura de soluções e de respostas que respondam às verdadeiras necessidades das pessoas, bem como levar mais longe a ideia de solidariedade. Este documento é uma peça fundamental, a partir do qual se define os objetivos, as estratégias, as metodologias, os investimentos, os melhoramentos e os desinvestimentos a realizar no ano de 2020, assim como, os meios e os recursos necessários para a sua execução.

Para concretização dos objetivos, do próximo ano, vamos dar continuidade à política de bom relacionamento institucional, preferencialmente enriquecendo esse relacionamento com o exterior.

No campo dos investimentos, para além das habituais obras de manutenção e conservação, expectamos que seja efetivamente em 2020 que se inicie a obra de Ampliação e Remodelação do Edifício ERPI/Centro de Dia e SAD, com um investimento total muito significativos, sendo a sua execução importante para continuarmos a cumprir a nossa missão. Para esta obra foram feitas candidatura de apoio sendo nosso objetivo principal manter uma atitude de responsabilidade social.

Importa salientar que este é um documento que assenta numa programação de atividades e numa previsão orçamental equilibrada, tendo como pressuposto principal valores ajustados aos recursos disponíveis no momento da respetiva previsão.



## 2. Órgãos Sociais da Irmandade

**Mandato: Quadriénio (2016-2019)**

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

---

<b>Presidente</b>	Daniel Barros Cavaco
<b>1º Secretário</b>	Maria Custódia Brás dos Reis
<b>2º Secretário</b>	Pe. Afonso Cunha Duarte

### MESA ADMINISTRATIVA

---

<b>Provedor</b>	Júlio Manuel Gago Pereira
<b>Vice-Provedor</b>	Valentim Gonçalves Pereira
<b>1º Secretário</b>	Ana Cristina Alves Correia
<b>2º Secretário</b>	Zacarias do Carmo Soares
<b>Tesoureiro</b>	Abílio José Mendonça Barros
<b>Suplente</b>	Zeferino dos Santos Ferreira

### DEFINITÓRIO / CONCELHO FISCAL

---

<b>Presidente</b>	Joaquim Gago Mendoza
<b>1º Secretário</b>	Eduardo Parreira Silva
<b>2º Secretário</b>	Manuel João fásca
<b>Suplentes</b>	José Ascensão Cavaco Marijke Sancho



### 3. Objetivos Gerais para o ano de 2020

Os objetivos foram alinhados de acordo com a missão, visão e os valores da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, só assim conseguiremos crescer, dinamizar e qualificar a nossa Misericórdia.

Para 2020 temos como objetivos gerais:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
<b>Reforçar as relações de proximidade com todos os parceiros</b>	Continuar a apoiar e a participar ativamente no Concelho Local de Ação Social (CLAS/SBA); Manter a participação e representação nas diversas Comissões Municipais: Proteção Civil, Habitação Social, de Educação, na CPCJ, no Grupo de Intervenção Sénior e no Grupo Social; manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto de Reinserção Social, com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Junta de Freguesia e demais entidades que conosco colaboram.
<b>Garantir a sustentabilidade financeira da Misericórdia</b>	Adaptar e reorganizar o seu funcionamento, através da racionalização de recursos humanos e materiais, face às necessidades da Instituição, ao mesmo tempo que deveremos promover a realização de investimentos que se traduzam, no futuro, na melhoria das condições de vida da comunidade, mas de igual modo estabeleça novas fontes de receita para a Misericórdia.
<b>Manter as políticas de formação dos colaboradores</b>	Promover ações de formação/qualificação dos colaboradores por meio de desenvolvimento de ações de formação internas e externas, destinadas a vários serviços, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica;
<b>Proceder à valorização do património</b>	Conservar e manter todo o património, móvel e imóvel em plenas condições de utilização; continuar a conservar o património rústico da instituição, dando-lhe utilização e a possível rentabilidade e continuar a ação de requalificação e manutenção do património imobiliário em geral.
<b>Responder às necessidades dos utentes e da comunidade</b>	Continuar o processo de implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços que prestamos em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social; continuar a dinamizar a organização e o funcionamento dos serviços preparar e estudar a abertura de novas respostas sociais, que respondam às necessidades das famílias e da comunidade em geral, quer sejam da área social, saúde, educação ou cultura; manter e desenvolver as relações de cooperação com as famílias.



É nosso objetivo, reforçar ainda mais a cooperação, estamos disponíveis para colaborarmos com outras organizações que prosseguem idênticos objetivos, em particular dentro igreja católica e no universo das Misericórdias.

Esta Misericórdia necessitará da colaboração de todos, sabendo que nunca seremos demais para cumprir estes objetivos, para disponibilizar instalações dignas e para apoiar todos aqueles que mais precisam de acolhimento e cuidados.

### **Estratégia – 5M's**

Plurianual

**M**ais Qualidade – Aumento progressivo dos padrões de qualidade nos serviços que prestamos a Utentes e Colaboradores

**M**elhores Equipamentos (instalações) e Serviços Mais Modernos

**M**ais Ambição – Projetar o futuro, Sustentabilidade e Novos Desafios

**M**elhor Gestão do Património – Adequação e revitalização

**M**ais Liderança a nível Local e Regional



*[Handwritten signatures and initials in the top right corner]*

#### 4. Áreas de Intervenção



*[Handwritten signature and initials in the bottom right corner]*





## 5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação

### 5.1 Atividades Globais

#### Irmandade

A Irmandade desta Misericórdia conta atualmente com 55 Irmãos, são eles os pilares desta Instituição e que tomam as decisões maiores e mais importantes da vida desta Misericórdia. Tem um papel central e fundamental.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel deverá continuar a desenvolver esforços para envolver, ainda mais, os Irmãos na vida desta Misericórdia e deverá continuar a aperfeiçoar os objetivos já propostas no ano transato, nomeadamente:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Melhorar os canais de comunicação com os irmãos	Continuar a promover uma política de informação através dos canais de comunicação (site e boletim informativo <i>Misericórdiativa</i> , para permitir dar a conhecer as atividades desenvolvidas, o papel e a importância da Misericórdia na nossa comunidade).
Fortalecer os laços com os Irmãos	Aumentar a responsabilidade e o compromisso dos Irmãos para com a sua Misericórdia, fortalecendo os laços, como por exemplo, continuar a efetuar cerimónias de acolhimento dos novos irmãos, distinção dos irmãos mais antigos, trajar com a Opa regularmente nas cerimónias religiosas.
Fortalecer a condição de Irmão	Aumentar as parcerias e protocolos em diferentes áreas da saúde e lazer, beneficiando os Irmãos de condições especiais.
Aumentar o número de Irmãos	É necessário renovar e aumentar o número de Irmãos, mas que se identificam com os fins Compromissórios, e que tenham condições para de uma forma imparcial, justa e adequada dar continuidade à missão desta Irmandade.



## Recursos Humanos

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel é formada por uma vasta equipa de profissionais, com capacidade técnica e com formação profissional diversa e multidisciplinar, que abrangem as áreas social, saúde e educação, num total de aproximadamente 85 colaboradores e por 14 Irmãos voluntários que representam os Órgãos Sociais desta Misericórdia.

Ao nível de recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, sendo essa uma das nossas prioridades, a valorização das pessoas e dos colaboradores, porque consideramos que o capital humano é uma mais-valia de qualquer organização, e com, e para, eles desenvolveremos, ao longo do próximo ano, estratégias que permitam a melhoria dos serviços, do conhecimento e da inovação.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo que jovens licenciados, ao abrigo do Programa Estágios do IEFP, podem trazer a esta Instituição, dinamizando a intervenção ao nível psicológico, social, ocupacional e de animação, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos utentes;
- Manter a política de contratação das Medidas de Apoio ao Emprego e outras promovidas pelo IEFP para novos recrutamentos, permitindo assim baixar os custos com pessoal e preparar novos profissionais para funções futuras na Instituição;
- Continuar a implementar políticas de formação adequadas às necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do desenvolvimento profissional;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores mas também na diversificação de experiências;
- Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;
- Continuar a implementar critérios de seleção e de recrutamento de colaboradores, adequados para cada uma das categorias profissionais, com vista à seleção do melhor candidato para o desempenho de cada função necessária.

É nosso objetivo conceder aos nossos colaboradores um Caderno de Benefícios e Regalias com o propósito de incrementar os níveis vinculação e de motivação, tais como:

- Atribuição de um cartão de colaborador, para que este possa usufruir benefícios em alguns serviços



de Empresas/Instituições, com as quais esta Misericórdia possa vir a estabelecer parceria;

- Organização de passeios e convívios anuais;

### **Novos Projetos e Novas Áreas**

A necessidade de fazer mais e melhor, está sempre presente! O apoio à pessoa com deficiência e à sua família, independentemente das suas limitações ou da complexidade do seu quadro, deve ser entendida e considerada por todos. É o dever dos cidadãos participar ativamente na criação de respostas mais adequadas, de novas soluções, que passem pela sensibilização e envolvimento de toda a comunidade. A Misericórdia em conjugação de sinergias e com o desenvolvimento de parcerias, deverá avançar na procura de soluções para esta realidade que pode tocar a todos.

Uma vez identificadas quase todas as necessidades do concelho, é necessário definir equipa de intervenção e eixos de atuação, com o objetivo de procurar novas metas e novas respostas sociais que respondam às necessidades das pessoas e das suas famílias.

A solução pode passar por desenvolver resposta social que se destine a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave ou profunda, cujo objetivo deve ser o de promover a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento possível das suas capacidades. Ou/e uma Residência que pretenda proporcionar aos seus utilizadores um espaço familiar, onde exista conforto, e onde se desenvolvam atividades que promovam, o bem-estar físico e emocional, a autonomia e independência, a autoestima, a interação e participação social, traçando-se para tal uma intervenção adequada às necessidades/especificidades de cada um. Pretendendo ainda conseguir um ambiente equilibrado, estruturado e protegido, adequado às características e necessidades de cada um.

Para tal, é necessário dar andamento a esta vontade, definindo local de instalação e criando um ante-projeto que possa configurar o que aqui se enquadra, ou outras realidades que possam acrescentar valor a uma solução. As fontes de financiamento também terão que ser equacionados no decorrer do próximo ano.

## **5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade**

### **ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – é uma resposta social a pensar naquelas pessoas que, por razões familiares, estão em situação de solidão, isolamento, dependência, perda de autonomia ou por insegurança necessitem de alojamento, cuidado e vigilância durante 24 horas por dia.

Atendendo a que os utentes institucionalizados evoluem para situações de fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional,



continuaremos o esforço para responder às necessidades atuais dos indivíduos e dar cumprimento às exigências legais. Para responder a esse esforço contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por duas diretoras técnicas, enfermeiros, animadora, psicóloga, assistente social, trabalhadores de serviços gerais, ajudantes de lar, cozinheiros entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social.

Para o próximo ano os principais objetivos são os seguintes:

**Garantir o contínuo dos Planos Individuais de Cuidados (PIC) dos utentes:** Dar continuidade à (re)construção e ao reajustamento dos Planos Individuais de Cuidados dos utentes. O PIC é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades dos utentes, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em conjunto com o próprio utente e/ou familiar. Passando os mesmos PIC's a serem informatizados, cujo os procedimentos e formalismos ficarão aligeirados;

**Ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores:** Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores, redefinição e implementação de ajustados procedimentos, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado e consequentemente com o aumento da satisfação e qualidade de vida dos utentes e/ou familiares;

**Mais qualidade nos serviços prestados:** Vamos dar continuidade e ao programa de melhoria da qualidade geral dos serviços prestados na ERPI, que visa mais conforto, mais vigilância, maior cuidado e mais carinho aos nossos utentes;

**Substituição de equipamento básico:** Aquisição e substituição de mais um grupo de camas articuladas, modelos mais recentes e com outras características e capacidades de mobilidade, para cumprir o objetivo de melhor servir, aquisição de um novo conjunto de novos cadeirões articulados, assim outros pequenos equipamentos e utensílios que permitam aumentar a qualidade, quer sejam para apoios aos utentes, quer sejam para os diversos serviços, cozinha, lavandaria... Será implementada a substituição da porta principal, de acesso ao edifício, como forma de melhorar a segurança e o conforto.

Para além destes objetivos, e para continuar a cumprir a nossa missão, no segundo semestre está previsto o início das obras de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Para concretizar esta obra foram efetuadas duas candidaturas, uma a fundos comunitários do CresAlgarve 2020 e outra ao Fundo Rainha Dona Leonor, que continuamos a aguardar a sua aprovação. Este investimento terá um custo total estimado superior a dois milhões de euros.

Esta remodelação e ampliação é obrigatória e necessária, como forma de repor as 85 camas regulamentadas e reconhecidas no acordo celebrado com a Segurança Social, assim sendo, na zona ampliada, a construir de raiz, são propostos 12 novos quartos duplos, uma sala de estar e de atividades com copa.



São propostas outras alterações e melhoramento ao edifício existente com a criação de novos espaços, nomeadamente:

- Ampliação do refeitório;
- Zona de apoio ao pessoal, nomeadamente para refeições ligeiras, junto do refeitório em ampliação;
- Sala de atendimento;
- Zona organizada para preparação da medicação;
- Sala de apoio a criar em terraço existente;



### Centros de Dia (Acoplado e Novo)

Os Centros de Dia são resposta sociais que pretende dar continuidade à prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar do Idoso, tais como:

- Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Convívio, Ocupação dos tempos livres e animação.

Os motivos que levam à integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades de vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como, o isolamento social.

Uma vez implementada, nos últimos meses, uma maior dinâmica nestas respostas sociais, tivemos como consequência uma elevada procura, houve a necessidade de alargar o acordo de cooperação, no sentido de aumentar a resposta aos utentes. Este alargamento decorreu este ano, 2019, e como consequência voltamos



a candidatar ao PROCOOP para novo aumento, em 2020, de pelo menos mais 8 utentes. Equacionamos também em fornecer o meio de transporte, para utentes, e a abertura ao fim-de-semana para melhor servir os utentes e as suas famílias.

Para responder às necessidades e expectativas dos utentes, a Instituição proporciona-lhe um serviço de Animação e é nosso objetivo reforçar a parceria entre o programa de animação da ERPI e o programa de Animação dos Centros de Dia.

É necessário continuar a equipar o edifício novo e adequá-lo a um maior número de utilizadores, com pequeno equipamento e utensílios necessário ao dia-a-dia, reequipar a sala de enfermagem e de fisioterapia.

### **Atividades de Animação**

Nas respostas sociais de ERPI e nas de Centro de Dia, temos como objectivo primordial disponibilizar aos Idosos estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social. Desta forma, e tendo como principal recurso de intervenção a equipa de animação, pretende-se continuar a trabalhar neste sentido, prevenindo e retardando as dificuldades características desta faixa etária, explorando e incentivando as diversas potencialidades.

Visto que os utentes dispõem de muito tempo livre é necessário desenvolver temas de ocupação que deêm resposta aos seus interesses pessoais, sociais e culturais, contribuindo para a autoestima na pessoa idosa. Foi neste sentido que foi adquirido recentemente um sistema interativo, "SiosLife" que visa proporcionar aos utentes, novas formas de estimulação cognitiva, mais inovadoras e apelativas.

Sendo esta uma novidade na Misericórdia, é nosso objetivo continuar a incentivar a participação dos idosos nesta plataforma, para que os seus familiares possam acompanhar, também, as atividades desenvolvidas pelo utente, ou mesmo efetuar video-chamadas.

Para o ano de 2020, pretende-se ainda continuar com o Plano de Atividades, já desenvolvido em anos anteriores, que se baseia em três temáticas: "Quintas-Feiras Animadas", onde todas as quintas-feiras há animação na nossa Instituição, com a participação ativa da comunidade e aberta a todas as famílias e visitantes, "Olhar o Algarve", permite aos utentes passeios e visitas pelo Algarve "Amigos nunca são muitos", que consiste em conhecer, partilhar e interagir com utentes de outras Instituições semelhantes à nossa, onde recebemos e somos recebidos por outras Instituições ou Misericórdias.

### **Serviços de Enfermagem e Psicologia**

A equipa de enfermagem garante os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a melhoria e a manutenção do seu bem-estar. Na tentativa de adaptar e criar mais e melhores cuidados de saúde, será necessário continuar a melhorar os serviços de enfermagem, de forma a responder aos desafios que são



propostos, nomeadamente:

- Procuraremos investir na formação interna dos nossos colaboradores, relativamente à prestação de cuidados e prevenção, quer ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia), quer na prevenção de quedas, nos hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e nas formas de tratamento;
- Informatizar processos individuais dos utentes, de forma a facilitar a equipa multidisciplinar e a informação clínica.

Para responder às necessidades dos utentes, que precisam de apoio psicológico, a nossa Misericórdia pretende ainda este ano, em parceria com o IEFP e a ordem dos psicólogos, iniciar um estágio e contar com o apoio de um estagiário nesta área, reforçando assim o serviço na área da Psicologia na Instituição.

É importante prestar este apoio aos utentes, que necessitam de acompanhamento, com vista a promover a autoimagem positiva na velhice, melhorar a qualidade de vida dos utentes, nomeadamente com o desenvolvimento de estratégias na resolução de potenciais problemas e incentivar a participação em atividades programadas no Plano de Animação.

Para o próximo ano temos como principais objetivos: realizar planos de intervenção com base nas necessidades dos utentes e realizar sessões formativas e informativas, nesta área, e de sensibilização para familiares e para a comunidade.

### **Refeitório Social**

Esta resposta social funciona nas proximidades do edifício da ERPI e tem como objetivo suprir as necessidades básicas de alimentação, dos indivíduos, das famílias desestruturadas e mais desfavorecidas, através da disponibilização de refeições para consumo nas próprias instalações.

Os utentes que frequentam esta resposta são na sua maioria Indivíduos com Rendimento Social de Inserção, do qual somos parceiros, e indivíduos com casos de desequilíbrios sociais diversos, e nítida carência alimentar.

Os objetivos desta resposta social são apoiar as famílias em situação económica desfavorável e em situação de exclusão social nomeadamente: sem abrigo, toxicodependentes, ex-reclusos, alcoólicos em recuperação e doentes do foro psiquiátrico, assim como, imigrantes e população flutuante do nosso concelho. A Santa Casa da Misericórdia para além da distribuição de refeições, e em parceria com outras Instituições, pretende focar a ação na promoção da inserção ou reinserção no mercado de trabalho, no sentido de promover a sua autonomia e a inclusão social.

É através desta resposta que a Misericórdia compensa, em apoio, todos aqueles que anteriormente eram

---



apoiados na Cantina Social e não tem noutra resposta social que salvaguarde as necessidades básicas de alimentação. Dispomos também de bens móveis que doamos a quem precisa.

### **Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado**

O Serviço de Apoio Domiciliário – SAD – e o Apoio Domiciliário Integrado – ADI – caracterizam-se, por serem resposta sociais que organizam os serviços para pessoas em situação de dependência relativa e que não conseguem assegurar as suas necessidades básicas, no seu domicílio, disponibilizando acesso a um conjunto de serviços que visam a satisfação dessas mesmas necessidades básicas e específicas, na sua própria residência.

Em 2020, dar-se-á continuidade à prestação de um conjunto de serviços dirigidos à população idosa que contribuirão para a sua manutenção no meio sócio-familiar e para a satisfação das suas necessidades básicas:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas e com prescrições médicas;
- Tratamento de roupas de uso pessoal do utente.

Este conjunto de serviços é prestado no domicílio contribuindo para a promoção da sua autonomia.

Pretende-se garantir a qualificação dos profissionais, tendo como objetivo melhorar e satisfazer as necessidades básicas dos nossos utentes, contribuir para a qualidade de vida e para retardar ou evitar a sua institucionalização, desenvolver ações tendentes a aumentar os utentes nesta Resposta Social.

No próximo ano temos como objetivos principais:

**Implementar um instrumento semelhante ao Plano Individual de Cuidados (PIC) dos utentes:** Dar início à construção e manutenção dos Planos Individuais de Cuidados (PIC). O Plano Individual de Cuidados é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento dos utentes, identificados em conjunto com o utente e/ou familiar;

**Melhorar o serviço de fornecimento de refeições:** Melhorar e adaptar as malas das viaturas existentes ao Serviço de Apoio Domiciliário com equipamento mais adequado.

**Criar/Apoiar serviços complementares de apoio ao serviço domiciliário:** Iniciar um serviço de apoio à assistência de medicamentos (gestão e administração). A implementar no decorrer do próximo ano o serviço de cuidados de enfermagem ao domicílio, monitorizando dentro do possível os sinais vitais dos utentes, de forma a minimizar os riscos do isolamento e da falta de assistência;





**Serviços de animação e inclusão:** Desenhar e implementar a extensão dos serviços de animação aos utentes do apoio domiciliário, através de meios e ações que permitam incluir estes utentes na vida diária da instituição e na sua dinâmica.

**Apoio Social** – Através do reforço da equipa de Educadores Sociais estagiários, estender um serviço que responda às diversas necessidades sociais destas pessoas. Em primeiro lugar caracterizando cada um dos utentes, efetuando um real levantamento das suas necessidades, e numa segunda fase preparando as respostas e as soluções.

### **5.3 Centro Infantil António Calçada**

#### **Creche e Pré-Escolar**

A Creche e o Pré-escolar são duas respostas sociais do Centro Infantil António Calçada vocacionadas para acolher crianças dos 4 meses aos 5 anos de idade.

Aqui é proporcionado, às crianças, um vasto conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas que contribuem para o seu desenvolvimento educacional, emocional, motor, cognitivo e social em função da idade e necessidades específicas de cada criança.

As crianças são o futuro, a nossa Misericórdia tem como objetivo global para resposta social ser uma referência na educação, oferecendo um serviço de qualidade, apoiado por profissionais especializados, com grande experiência e dinâmica nestas duas áreas de atuação.

Há semelhança dos anos anteriores é necessário definir um plano de melhoria contínua dos serviços que prestamos, é nosso objetivo desenvolver estratégias com vista à satisfação das famílias, utentes e colaboradores.

**Promover o envolvimento das famílias:** Sob o Projeto Educativo, “De São Brás para o mundo” pretende-se envolver as famílias nas atividades sociopedagógicas desenvolvidas com as crianças. Continuar a incentivar a participação das famílias em datas comemorativas e em festividades: o Natal, o Carnaval, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, Festa de Final de Ano, entre muitas, muitas outras. Reforçar a proximidade com a realização de reuniões de pais e de ações de sensibilização com as famílias;

**Facilitar às famílias o acesso rápido às atividades desenvolvidas pelas crianças:** Diariamente continuar com a plataforma, adquirida recentemente “*ChildDiary*” que é um instrumento facilitador de todo o trabalho das Educadoras de Infância, na medida em que através do registo, de forma digital, registam-se todas as informações, que poderão ser observadas/consultadas pelos pais, referentes ao quotidiano das crianças, de modo muito simples, tendo em conta a proteção de dados e evitando assim o registo em papel, que é mais moroso e menos ecológico;



**Melhorar os espaços exteriores e interiores:** Executar obras de manutenção e conservação do Centro Infantil, no seu interior e exterior, de forma a cumprir as exigências de segurança e qualidade necessárias efetivar melhorias nas salas, substituição do equipamento do parque infantil, substituição de algum mobiliário e proceder a algumas reparações interiores e exteriores. Estes ajustamentos seguem o plano de execução dos anos anteriores. Paralelamente iniciaremos um projeto de estudo e levantamento de necessidades do edifício principal do Centro Infantil, que assegure, no futuro, a execução de uma remodelação profunda deste edifício, de forma a dota-lo de melhores condições físicas, que aumentem a eficiência energética, o conforto e a segurança dos utentes.

## **Outras Atividades**

No sentido de incentivar as boas práticas ambientais, o Centro Infantil António Calçada, vai participar no Ano Letivo 2019/2020 no concurso “Separa e Ganha” promovido pela Algar, que tem como objetivo educar, sensibilizar e promover, em toda a comunidade (crianças, educadores, auxiliares e famílias) uma maior informação sobre as vantagens da valorização dos resíduos urbanos e, através do contacto direto, motivar para a alteração de comportamentos que permitem melhorar o desempenho ambiental de todos. O programa **ECOVALOR**, vai premiar aqueles que apresentam melhor desempenho na separação das suas embalagens usadas e oferece por cada tonelada de embalagens de plástico, metal e pacotes de bebida entregue, a Misericórdia recebe 77,00€, no caso do papel / cartão, recebe por tonelada produzida 30,00€ e por cada tonelada de vidro recebe 15,00€.

## **Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro Jovens**

O Centro de Atividades de Tempos Livres para Extensões de Horários e Interrupções Letivas – CATL – e o CATL-Centro Jovens são respostas sociais que visam a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens que frequentam o 1º e o 2º ciclo do Ensino Básico e das respetivas interrupções letivas.

Estas respostas sociais funcionam a tempo parcial e visam essencialmente o prolongamento do horário de funcionamento escolar e encontram-se disponíveis a tempo inteiro na altura de interrupções Letivas (férias de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal).

Neste Plano de Atividades para o ano de 2020, para além de pretendermos continuar ocupar os tempos livres, vamos dar também apoio à realização das atividades escolares e a todas as atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas. Temos como objetivos particulares:

**Melhorar a qualidade do serviço do CATL, ao longo do ano letivo, bem como no período de férias:** Reestruturar a metodologia da gestão do período não escolar, desdobrando em vários grupos face às faixas etárias, e definindo planificações de acordo com a faixa etária;



**Reforçar a participação dos utentes nas atividades:** Reestruturar os conteúdos, as metodologias de organização e as atividades a desenvolver, neste período, de forma a tornar ainda mais atrativos os módulos semanais de atividades a implementar.

**Divulgação e promoção das atividades:** Divulgar junto das crianças e Pais/Familiares o Plano Anual de Atividades bem como o Projeto Anual do CATL e motivar as crianças e jovens, a reajustar a logística de modo a facilitar a participação das mesmas;

**Garantir o cumprimento de atividades extracurriculares:** Continuar com as atividades extracurriculares de Inglês e de Educação Física. Para o Centro Jovens pretendemos manter um professor de Matemática para dar apoio a esta disciplina.

Durante a primeira metade do ano civil, vamos manter a atividade de Extra-acordo CATL-Centro Jovens de forma a continuar a apoiar as famílias, com esta resposta, para um limite máximo de 20 utentes. É pretensão continuar a disponibilizar esta resposta também no ano letivo seguinte, a iniciar em setembro de 2020. Para tal, é necessário manter ou renovar a equipa extra, de apoio, e o esforço financeiro daí resultante.

### 5.4 Museu do Traje

#### Apresentação

O Museu do Traje assume integralmente a sua identidade no seio de uma Misericórdia – Instituição Particular de Solidariedade Social - de tradição plurisecular com valores identitários muito próprios, entre eles o do espírito voluntarioso de missão em prol da comunidade. A componente cultural - por via do Museu que usa o património cultural como seu principal argumento - dá-lhe a profundidade exigida pelos tempos conturbados que vivemos: a permanência da consciência social, a urgência das questões ambientais, a gestão económica e a afirmação cultural.

Neste sentido, as especificidades e o percurso trilhado desde 1982 pelo Museu, tem encontrado a compreensão da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel. Numa segunda linha, o Estado, a Câmara Municipal de São Brás de Alportel e algumas entidades privadas, têm contribuído para o crescimento sustentado do projeto.

No ano que se aproxima, o Museu deverá conhecer alterações estruturais que não foram possíveis de concretizar anteriormente, apesar das tentativas realizadas. A necessidade de constituir um corpo reflexivo robusto que seja competente na marcação da caminhada futura, assume uma premência decisiva. Simultaneamente, os avanços conseguidos até aqui no campo do trabalho comunitário - Amigos e Clube do Museu - constitui um capital inalienável que deverá ser preservado. A tentativa de conciliar num único trilho - "corpo e espírito" - ação prática e reflexão - deverá constituir um objetivo a atingir.



## **Projetos e expetativas para o ano de 2020**

### **Exposições**

O Museu continuará a apresentar a sua exposição principal “Engrenagens do Tempo” que se prolongará ainda pelo ano de 2021. Entretando as tradições natalícias e as doações mais relevantes, recebidas recentemente deverão ocupar parte importante do esforço do Museu nesta área das exposições. Simultâneamente as manutenções e melhoramentos de mostras existentes e a assistência expositiva a espaços museais externos serão uma responsabilidade adicional.

### **Publicações**

No início do ano de 2020 o Museu deverá conhecer a publicação do 3º volume de “Memórias de São Brás de Alportel”, da autoria de Afonso Cunha Duarte cujos passos mais importantes (financiamento e impressão) estão estimados.

No segundo semestre tencionamos avançar com o 4º volume da mesma obra que encerrará a série de 5 volumes cuja publicação foi iniciada em 2005.

Contamos também avançar com a conceção e impressão de materiais de divulgação do museu: folheto e desdobrável.

### **Medidas de Auto-proteção - Casas Agrícolas do Museu**

As Medidas de Auto-proteção do edifício das reservas e ateliers têm conhecido várias dificuldades técnicas sendo de contar que será encerrado no início do ano de 2020. Ainda neste próximo ano iremos avançar para o setor das Casas Agrícolas.

### **Museu Acessível**

O projeto financiado parcialmente pela Linha de Apoio ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal, decorre a bom ritmo e deverá conhecer a sua conclusão durante o ano de 2020.

Inclui uma série de melhoramentos nas condições de visitabilidade oferecidas ao visitante e utilizador no acesso a todos os espaços do Museu.

### **Rede de Museus do Algarve**

O Museu manterá o nível habitual de envolvimento nesta organização integrando atualmente o Grupo Coordenador. Continuará também a participar em alguns grupos de trabalho, nomeadamente no RMA-PCI (Património Imaterial).

### **MINOM. Museologia Social**

Também a ligação de grande proximidade com o MINOM – Movimento Internacional para uma Nova



Museologia deverá permanecer e intensificar-se. O diretor do Museu ocupa presentemente o lugar de presidente da Assembleia Geral.

### **Aquisição de mobiliário para as Reservas do Museu**

Depois da aquisição de um palco que já entrou em uso, os Amigos do Museu deverão promover a aquisição de uma cobertura elevatória para o mesmo equipamento.

Também serão adquiridas novas mesas que irão a pouco e pouco substituindo outras já muito usadas e esgotadas. Também está em estudo um sistema de armazenamento de cadeiras no espaço fechado existente sob o palco.

## **5.5 Agricultura**

A Misericórdia dispõe no seu património imobiliário de um conjunto muito significativo de propriedades rústicas, que essencialmente foram, no seu passado, utilizadas como explorações agrícolas de frutos secos. Propriedades que devem ser conservadas e re-valorizadas, respeitando a intenção de quem nos legou este bens e cumprindo a legislação em vigor no que concerne a limpeza e conservação. Não sendo possível manter espaços matosos e ao abandono, como até aqui.

Estamos convitos que a rentabilidade deste património é difícil e certos que esta atividade ao longo dos últimos anos, tem vindo a baixar o seu rendimento, que provenia sobretudo da venda de frutos secos colhidos nas propriedades, como é o exemplo do "Monte Varjão" ou ainda da venda de cortiça que se retira da árvore no fim de um período de 9 anos.

Vamos continuar e aumentar o número de terrenos intervencionados, limpos e conservados para a sua utilização ou exploração agrícola, também para cumprir a missão que muitos doadores nos incumbiram quando nos legaram os seus bens.

Vamos intervir no Monte Varjão com a limpeza de árvores envelhecidas. Vamos manter os terrenos intervencionados no decorrer deste ano e no ano passado, no concelho e estender a limpeza a outros terrenos. Vamos intervir na limpeza de terrenos na zona de serrana que estão ao abandono à muitos anos.

Resultado destas atividades retiraremos lenha das árvores, e dos "terrenos", para consumo próprio ou até para venda em caso de excedente.

Está previsto a colheita de frutos secos nas propriedades, como é caso da alfarroba, assim como já aconteceu este ano. Isto para venda. Está prevista a venda da alfarroba do Monte Varjão, anos de 2018 e 2019, e a colheita direta da Misericórdia de 2019.

Também está planeado continuar a recuperar algum património urbano, de apoio à atividade agrícola, como é o caso do "Monte Varjão".



Será elaborado um plano de utilização direta ou indireta, formado por uma bolsa de terrenos agrícolas, no sentido de lhes dar utilidade e a rentabilidade possível.

## 5.6 Património – Investimentos e Desinvestimentos

Na área do Património a Misericórdia continuará a prosseguir o objetivo de reabilitar os imóveis degradados, visando aumentar a sua rentabilidade, a sua utilidade e a sua valorização. Neste sentido, durante o ano de 2020 irão ser iniciados um conjunto de estudos e avançará a reabilitação e a conservação de alguns imóveis. Assim como, mantemos em aberto a possibilidade de aleanar outros como forma de resolver alguns problemas e de gerar liquidez para outras necessidades.

### Investimentos:

Dispomos de um conjunto significativo de artigos urbanos e rústicos. Sendo que os rústicos praticamente não têm atividade e apenas alguns urbanos tem a sua atividade afeta às respostas sociais. Existe ainda um número muito significativo de prédios urbanos que não tem qualquer afetação, nem tem qualquer utilização ou condições de utilização.

Considerando o compromisso social e os acordos de parceria assinados, vamos, se firmarmos acordo, afetar outros imóveis à habitação social. Afetação esta que não pressupõe qualquer custo de investimento de recuperação dos imóveis, para além dos custos de logística e processuais.

**Rústicos** – Como já foi referido no capítulo da agricultura, vamos no próximo ano trabalhar para definirmos uma estratégia de investimento para a conservação destes artigos, no sentido da sua preservação e para lhe retirar utilidade.

**Urbanos** – Devido à sua idade e falta de conservação, alguns destes prédios estão degradados, a necessitar de intervenção e de (re)afetação a novo uso. Assim definimos projetar intervenções e atuar nos seguintes prédios urbanos:

**Projeto de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário** – estas obras foram candidatas ao programa CresceAlgarve2020, do FEDER, aviso ALG-42-2018-05, que prevê a possibilidade de financiamento das obras até 60%, pelo fundo comunitário referido. Conscientes que os fundos disponíveis são reduzidos, que a natureza do nosso projeto não é prioritária e sabendo que as candidaturas são muitas, é certo que é muito difícil a sua aprovação. No entanto a nossa candidatura foi bem sustentada e fundamentada. Atendendo a esta realidade e à possibilidade de voltar a candidatar estas obras a outro apoio, enviamos a nossa candidatura ao Fundo Rainha Dona Leonor, que poderá apoiar as obras no valor máximo de 300.000,00€. É um montante baixo em relação ao custo total, mas foi uma oportunidade que não deixamos de considerar atendimento.



No entanto e atendendo à necessidade da obra avançar, o mais rápido possível, estamos a iniciar o processo concursal e estão previsionados em orçamento os seguintes valores, para o próximo ano: 194.509,75€ de autofinanciamento, 389.019,50€ do CrescAlgarve 2020, e 64.836,58€ de apoio Autárquico. Se a candidatura ao CrescAlgarve não for aprovada e num cenário mais pessimista as obras avançam apenas com autofinanciamento.

**Legado da Casa da Caridade – Rua Luís de Camões / Largo da Praça Velha** – Este prédio continua em fase final de legalização, obtenção da propriedade horizontal, escritura pública e respetivos registos. É uma sucessão muito antiga, que envolve muitas habilitações de herdeiros e muita documentação diversa, mas com uma preocupação comum e interajuda entre co-proprietários, em breve será possível legalizar o Imóvel. Está previsto avançar com um projeto de remodelação e restauro, e posteriormente avançar com a 1ª Fase de Obras.

**Legado de Maria Valagão Guerreiro** – em Faro – A Misericórdia adquiriu a totalidade deste prédio, comprando a parte da Santa Casa da Misericórdia de Faro e da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais – AAPACDM, pelo valor de 35.350,00€, cada uma das partes. Neste momento está previsto a realização de obras de recuperação e remodelação para rentabilizar através de contrato de arrendamento.

**Legado de Maria Alves – casa no Alto de Sto António** – Esta parte do legado, que foi o último que nos chegou. É constituído por casas de habitação, divididas em três moradias, praticamente independentes. No entanto necessitam de uma reparação profunda nos telhados, e outra no interior. Assim vamos no decorrer do próximo ano fazer a substituição dos telhados de todo o edifício, para evitar o colapso do mesmo e colocar habitável uma parte da moradia. Esta casa poderá ter como destino a habitação por arrendamento.

**Casas no Javali** – No passado surgiu a oportunidade de adquirir, a muito bom preço, um prédio urbano e um outro rústico contíguo aos nossos no sítio do Javali. Oportunidade única e de baixo valor que fez aumentar quase para o dobro a área disponível neste local. Agora e através de parceria ou diretamente é necessário projetar e lançar mãos à obra.

**Legado de Antónino Arroja, casa na Fonte Mouro** – este património, de pequena dimensão, está incluído num complexo habitacional, antigo monte de vários proprietários. É necessário revitalizar este património devoluto que está a prejudicar os próprios partilheiros, são obras e casas de pequenas dimensões que podem ser úteis para a Habitação Social concelhia e assim será a custos da entidade responsável pela sua recuperação.

**Legado de Helena do Carmo, casa no Poço Largo** – antes de qualquer intervenção, neste património, é necessário melhorar a acessibilidade a esta habitação. A confinante já cedeu verbalmente o muro para



procedermos ao alargamento do acesso, falta agora articular com o Município a melhor forma de o fazer. Posteriormente é necessário avançar com o projeto de remodelação e alterações, o que já está em curso a orçamentação, tudo isto está previsto para o próximo ano.

**Legado de João Arsénio, casa na Campina** – esta habitação, muito degradada, está sinalizada e aprovada a sua alienação, em caso de necessidade, no entanto vai ser sujeita a um estudo prévio de viabilidade e de possibilidade de reconstrução e de melhorias.

**Edifício do Centro Infantil António Calçada** – Este edifício, onde funcionam as respostas Sociais de Creche, Pré-escolar e CATL, tem cinquenta anos de existência, durante os últimos anos tem sido alvo de pequenas obras de melhorias e está muito apresentável. No entanto não deixa de ter desafios consideráveis pela frente, já foi possível concretizar um levantamento topográfico e arquitetónico de todo o espaço, com vista a realizar um ante-projeto de remodelação total e profunda deste edifício. Ao mesmo tempo as necessidades de manter o edifício com mínimas condições, obrigam a continuar com as pequenas obras de melhorias, tanto no interior como no exterior, para colmatar as pequenas necessidades. Neste próximo ano vamos intervir na casa de banho da Sala dos Peixinhos e no parque de diversões da creche, sendo estas as maiores obras a realizar, neste espaço.

**Edifício do Museu do Traje** – projetamos a conclusão das obras para obtenção da licença de utilização do edifício mais novo, o das reservas, iniciaremos o projeto de Medidas de Auto Proteção das Casas Agrícolas, e realizaremos pequenas manutenções nos espaços exteriores e melhorias gerais em todos o edifício, para além da normal manutenção.

Por outro lado, está em curso um grande projeto apoiado por fundos comunitários: **“Museu do Traje – Um Museu para Todos”**. Esta linha de financiamento do Turismo de Portugal, patrocínio dos Fundos Comunitários em 90%, irá eliminar um conjunto de barreiras arquitetónicas e adaptar o nosso Museu para visitas de muitos outros públicos: invisuais, surdos, pessoas com mobilidade reduzida,... vai tornar o Museu Acessível a Todos. É um investimento superior a 110.000,00€, que no decorrer de 2020 terá o seu terminus e será mais um marco importante na vida do Museu.

### **Desinvestimentos:**

No seguimento da deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, de 2015, e da eventual necessidade de liquidez financeira da Misericórdia, para realizar novos investimentos, continua previsto a concretização da alienação de Património no próximo ano 2020. Uma vez que durante o corrente ano não foi necessário a sua alienação, estas operações nem sequer foram iniciadas, tendo assim se salvaguardado o património que continua em crescente valorização.





## 6. Orçamento

O Orçamento Previsional global aqui apresentado, que resulta da soma das diversas parcelas que constituem os Rendimentos e das diversas que somam os Gastos, para o ano de 2020, tem como base diversos referências, como p. e. o histórico real, o já executado no ano 2019, valores de previsionais para 2019 e é, também, baseado na informação contabilística relatada no ano passado.

A sua elaboração baseada em cenários previsíveis tendo em conta o que se supõe que aconteça, daí que o orçamento apresentado seja previsional, pois existem muitos fatores internos e externos que podem influenciar as rubricas de Rendimentos e Ganhos, que são difíceis de prever e garantir com rigor assertivo.

O orçamento global e total foi elaborado no critério de BASE 0.

### 6.1 Número de utentes previstos

As diferentes respostas sociais, que englobam a maioria dos serviços prestados, por esta Misericórdia, têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número médio de utentes, chegou-se à seguinte relação previsional de utentes para 2020:

Resposta Social	Acordo de Cooperação Seg. Social	Capacidade	N.º Utentes previstos 2020
ERPI	75	85	75
Centro de Dia Acoplado	10	10	10
Centro de Dia Novo	40	60	48
Apoio Domiciliário	20	20	20
A. Domiciliário Integrado	5	5	5
Refeitório Social	10	62	10
Creche	58	58	58
Pré-Escolar	74	75	74
ATL	60	60	60
Centro Jovens	40	60	60

### 6.2 Rendimentos e Ganhos

Em relação aos Rendimentos e aos Ganhos, estes foram distribuídos pelas rubricas, que são apresentadas no quadro abaixo e para o funcionamento das diversas respostas sociais foram adoptados os seguintes critérios:

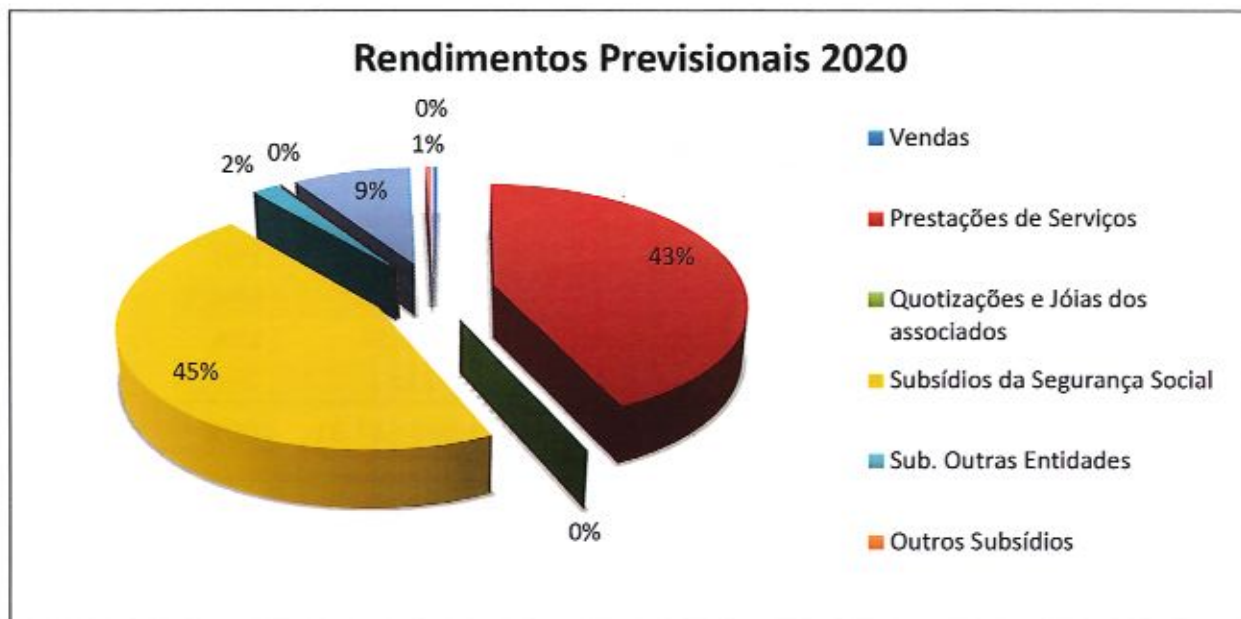
- **Contas 721 - Matrículas e Mensalidades** – Ao valor médio praticado no ano 2019, sem qualquer acréscimo;
- **Contas 7511 - Comparticipações do CDSS Faro** – Foi considerado o valor praticado pelo CDSS de Faro para o ano de 2019, sem qualquer acréscimo;



*[Handwritten signatures and initials]*

➤ **Contas 78, 79 e Restantes** – Aos valores reais do ano de 2018, foi aplicado um acréscimo de 2,00%.

Rendimentos	Orçamento 2020	%
Vendas	5 620,20	0%
Prestações de Serviços	853 980,06	43%
Quotizações e Jóias dos associados	1 002,66	0%
Comparticipações da Segurança Social	904 262,04	45%
Sub. Outras Entidades	40 217,58	2%
Outros Subsídios	357,00	0%
Outros Rendimentos e Ganhos	173 722,49	9%
Juros Divid. e outros rend. similares	9 525,78	0%
<b>Total</b>	<b>1 988 687,81</b>	<b>100%</b>



Após a análise da conta exploração previsional verifica-se que o total dos Rendimentos Previstos são de 1.988.687,81€. As Prestações de Serviços – mensalidades e serviços de cultura – representam uma parcela dos rendimentos da nossa Instituição, e no presente orçamento, corresponde a 43%, prevendo-se um valor anual de 853.980,06€. A rubrica mais significativa do orçamento, são as que provêm dos acordos de cooperação por parte do Centro Distrital de Segurança Social e são previstos 904.262,04€, que corresponde a 45% do total dos Rendimentos.

Projeta-se também um rendimento das Quotizações dos Associados de 1.002,66€. No campo das contribuições do setor público e autarquias, projeta-se um rendimento de 40.217,58€ e os outros subsídios e apoios um rendimento de 357,00€.

Para a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos prevê-se um rendimento de 173.722,49€ representando 9%

*[Handwritten signature]*



do total do Rendimento.

Em relação às vendas, prevê-se uma venda de 5.620,20€ referente a produtos agrícolas.

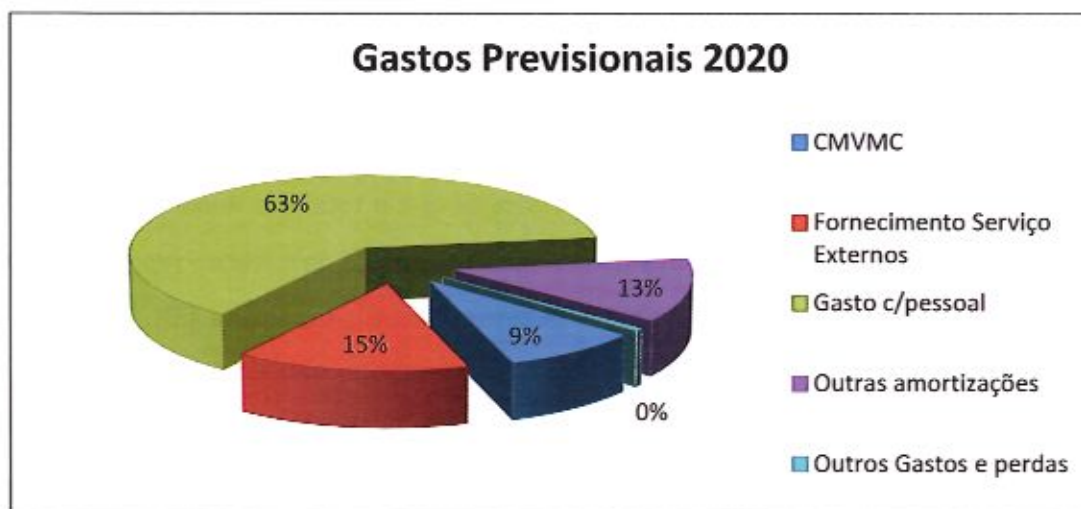
Os juros, dividendos e outros rendimentos similares são previsto 9.525,78€.

## 6.3 Gastos e Perdas

Em relação aos Gastos, estes foram distribuídos pelas rubricas que são apresentadas no quadro abaixo e para o funcionamento das diversas respostas sociais foram adoptados os seguintes critérios:

- **Contas 63 – Custos com o pessoal** – Ao valor médio praticado em 2018 foi aplicado um acréscimo de 2,00% para cobrir eventuais acréscimos por mudança de categoria ou outras;
- **Contas 64 – Depreciações e reintegrações** – Foi considerado o valor das amortizações correntes para de 2020, com inclusão do Imobilizado a adquirir no ano de 2020;
- **Contas 61, 68, 69 e restantes** – Aos valores reais do ano de 2018 foi aplicado um acréscimo de 2,00%.

Gastos	Orçamento 2020	%
CMVMC	175 364,52	9%
Fornecimento Serviço Externos	292 137,21	15%
Gasto c/ pessoal	1 256 045,64	63%
Outras amortizações	254 205,53	13%
Outros Gastos e perdas	10 934,91	1%
<b>Total</b>	<b>1 988 687,81</b>	<b>100%</b>



O Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas representam 9% do valor total dos gastos. Em relação ao Fornecimento e Serviços Externos, esta rubrica diz respeito às necessidades básicas para o funcionamento da Instituição, representando na estrutura de gastos cerca de 175.364,52€.

Os Gastos com o pessoal é a rubrica mais significativa, pois é previsto um gasto de 1.256.045,64€.



representando cerca de 63% dos gastos totais. Na rubrica de Gastos de Depreciações e Amortizações, esta representa cerca de 13%, resultante de investimentos a realizar em 2020.

Os Outros Gastos ou Perdas representam apenas 1% dos gastos totais.

## 6.4 Orçamento de Investimento

É uma preocupação constante da Mesa Administrativa melhorar e alargar a oferta de serviços de qualidade e em simultâneo garantir a conservação e a valorização do património da Instituição.

Neste sentido e precavendo uma gestão rigorosa, prevê-se um investimento global de 1.152.153,00€ distribuídos entre estudos, investimentos em vários equipamentos, edifícios e em ferramentas e utensílios que será financiado em 585.320,00€ por autofinanciamento, 456.996,00€ previstos de Fundos Comunitários de dois programas e o valor de 109.837,00€ de protocolos e apoios das autarquias e organismos locais.

Os valores do Orçamento dos Investimentos, foram elaborados com base nos orçamentos solicitados e sobretudo em estimativas.

São previsíveis os seguintes investimentos:

Investimento Previsto	Auto Financiamento	Subsidio Estado	Outros Subsídios	TOTAL
<b>Ativo Intangíveis</b>				
Estudos Projetos	34 500,00			34 500,00
<b>Sub-Total</b>	<b>34 500,00</b>			<b>34 500,00</b>
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>				
Edif. E outras Construções	397 063,00	456 996,00	109 837,00	963 896,00
Equip. Básico	58 300,00			58 300,00
Equipamento de Transporte	20 000,00			20 000,00
Ferramentas e Utensílios	20 000,00			20 000,00
Equipamento administrativo	6 000,00			6 000,00
<b>Sub-Total</b>	<b>501 363,00</b>	<b>456 996,00</b>	<b>109 837,00</b>	<b>1 068 196,00</b>
<b>Outros Activ. Fixos Tangíveis</b>				
Outros Activ. Fixos Tangíveis	49 457,00			49 457,00
<b>Sub-Total</b>	<b>49 457,00</b>			<b>49 457,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>585 320,00</b>	<b>456 996,00</b>	<b>109 837,00</b>	<b>1 152 153,00</b>



## Orçamento de Investimento



Analisando o quadro e o gráfico, importa referir que a maior parte do investimento previsto refere-se ao Ativo Fixo Tangível no valor de **1.068.196,00€**, sendo que o maior investimento previsto é em obras de recuperação e melhoramento de edifícios no valor de 963.896,00€, dos quais 566.833,00€ serão subsidiados. Este investimento inclui algumas obras de melhoramento de alguns espaços interiores e exteriores da instituição, assim como o início das obras de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI. Para compra de equipamento básico está previsto investir 58.300,00€, que será destinado a substituição de equipamentos do Parque Infantil, renovação de mobiliário do refeitório no Centro Infantil. Na ERPI está previsto a aquisição de equipamentos como camas e cadeirões articulados, outra parte deste investimento será para aquisição de equipamentos para zonas comuns à Instituição, tais como equipamentos para incêndio e porta principal. Para 2020 está também previsto a aquisição de uma viatura ligeira de transporte de pessoas, para apoio à resposta social da ERPI, com valor estimado de 20.000,00€, assim como a aquisição de equipamento administrativo e informático, no valor de 6.000,00€ e na aquisição de diversas ferramentas no valor de 20.000,00€.

É de salientar também que estão previstos **49.457,00€** para outros investimento, tais como no Museu de Traje está previsto a publicação da "Revista Museu", publicação d "Desdobrável/Folheto do Museu", a aquisição de dois armários para reservas museológicas, manutenção dos equipamentos informáticos.

Para o ano de 2020 também está previsto o lançamento de projetos para Medidas de Autoproteção Casa Agrícolas.

Em relação aos ativos intangíveis está estimado um investimento global de **34.500,00€** para despesas com projetos para alguns dos nossos imóveis.



## 6.5 Orçamento de Desinvestimento

Desinvestimento Previsto	Valor
Prédio Urbano / misto a Norte da Vila	32 350,00
Prédio Urbano Rústico no Peral	123 000,00
Prédio Urbano Antiga Fábrica Cortiça 1/3	46 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>201 350,00</b>

No campo dos desinvestimentos está previsto a alienação de património, no valor de 201.350,00€, com a venda de três imóveis Urbanos, localizados no concelho de São Brás de Alportel, já aprovada em Assembleia Geral de 2015, cujo o negócio está dependente de propostas de eventuais interessados e da necessidade da Misericórdia gerar liquidez, sendo que este valor global compõe o total de autofinanciamento previsto.

Contudo para fazer face aos investimentos é sempre necessário autofinanciamento, e apenas por verbas próprias, no entanto e na eventualidade de não se concretizar a totalidade a venda dos prédios Urbanos, dispõe a instituição da liquidez necessária para concretizar alguns dos seus projetos.

Contamos também com um conjunto de apoios e investimentos, realizados diretamente pela autarquia e por entidades amigas e nossas parceiras.

O Orçamento de Desinvestimentos, os valores foram elaborados com base as avaliações solicitados e em venda prevista.

## 6.6 Resultados Previsionais (Resumo)

O Resultado Líquido do exercício previsto é **nulo**, resultado da aplicação do critério de Base 0.

**Total dos Gastos previstos é de: 1.988.687,81€**

**Total dos Rendimentos previstos é de: 1.988.687,81€**

**Total dos Investimentos é de: 1.152.153,00€**

- **AutoFinanciamento – 585.320,00€**
- **Comparticipações da Autarquia – 109.837,00€**
- **Candidatura de Apoio com Fundos Comunitários, se aprovada – 456.996,00€**



### 7. Conclusão

Neste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, continuamos a perspetivar o futuro com a ambição e o objetivo de criar melhores condições para servir os utentes e os nossos colaboradores, sempre com a garantia de sustentabilidade e do equilíbrio da Instituição. O aumento da qualidade dos serviços prestados, a proximidade aos utentes e às suas famílias, a resposta aos necessitados e desprotegidos são alguns dos pilares a reforçar com este plano.

O Plano e Orçamento aqui proposto é a continuação de uma ação assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas infraestruturas, tais como a remodelação da ERPI, requalificação de património degradado, melhoria das instalações do Centro Infantil e do nosso Museu de Traje.

É fundamental procurarmos novos desafios e novas respostas sociais para todos. Vamos continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel tem consciência do que aqui projeta, da ambição de querer crescer, dinamizar e (re)qualificar, do muito trabalho que tem pela frente para alcançar os resultados, que dependem do empenho e da generosa colaboração dos Órgãos Sociais, da participação ativa de todos os outros Irmãos da Misericórdia, dos Beneméritos, dos Utentes e muito especialmente, da dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Continuaremos a cumprir a missão desta Misericórdia e para a qual foi fundada, há mais de oitenta e sete anos, respeitando a sua natureza e o seu Compromisso, tendo sempre presente a sua identidade de raiz cristã, assim como, a sua própria autonomia nas decisões e nas necessidades da comunidade, onde nos inserimos e onde prestamos serviço público, com total independência e autonomia.

Todos os Irmãos desta Misericórdia trabalham para garantir a realização das Obras de Misericórdia, quer elas sejam Corporais ou Espirituais.



## 8. Agradecimentos

A Mesa Administrativa desta Misericórdia, manifesta o seu agradecimento ao confirmar que o trabalho continua a merecer o total empenho de muitas pessoas, reconhece e felicita todos os que tem contribuído, dentro das suas competências e responsabilidade, para o crescimento e o desenvolvimento harmonioso de toda a atividade, por se terem envolvido no projeto de mudança, em curso, e pela dedicação ao serviço diário a favor dos nossos utentes.

Este agradecimento é extensivo a todos os Irmãos e em particular aos Irmãos dos órgãos sociais desta Misericórdia, pela disponibilidade e constante colaboração de excelência que dispensam ao longo de todo o ano.

Ao apoio dos Beneméritos, que com a sua generosidade contribuem para acrescentar valor à Misericórdia, disponibilizando os seus bens ou valores, e que tem efetivamente sido decisivos na disponibilidade de meios para que muitas pessoas sejam amparadas e protegidas. A todos um grande Obrigado. Um agradecimento também para todos os voluntários que gratuitamente e semanalmente colaboram com a Misericórdia.

A Mesa Administrativa deixa também um grande e reconhecido agradecimento, aos dignos representantes das Instituições que nos tutelam e que conosco colaboram: Ao Ex.<sup>o</sup> Reverendíssimo Sr. Bispo do Algarve e aos seus assessores; à Sr.<sup>a</sup> Presidente do Centro Distrital de Faro da Segurança Social; ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel; ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia; ao Sr. Delegado Regional do Ministério da Educação; à Sr.<sup>a</sup> Diretora Regional da Cultura do Algarve; ao Sr.<sup>o</sup> Presidente do Conselho Diretivo da ARS Algarve; à Sr.<sup>a</sup> Delegada Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Pela proximidade e pela colaboração estreita, agradecemos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e ao Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel, ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia – Creche Sitio do Bebê –, ao Rancho Típico Sambrasense, à Associação Cultural Sambrasense, aos jornais locais “O Sambrasense” e o “Notícias de SãoBrás”, ao Clube do Museu, aos “Amigos do Museu”, bem como às diversas associações e coletividades do nosso concelho, e ao seus dirigentes e a todos os demais com que colaborámos e que conosco colaboram.





*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'K B' and 'de'.*

# ANEXOS

*Handwritten signature in black ink, possibly reading 'A' and 'R'.*



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

**ANEXO I – Contas de Exploração Previsional**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E DESINVESTIMENTOS			ANO DE <b>2020</b> 1.º ORÇAMENTO <input checked="" type="checkbox"/> X REVISTO N.º <input type="text"/>
NOME: <b>SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL</b>			
NIPC/NIF: <b>501461906</b>		RESERVADO AOS SERVIÇOS IPSS DIST. CONC.	
NISS: <b>20004562442</b>		COD.: <input type="text"/>	
MORADA: <b>Praceta da Misericórdia</b>			
Nº 20 LOCALIDADE: <b>S.B.ALPORTEL</b>		COD. POSTAL: <b>8160</b>	
FREGUESIA: <b>S.BRAS DE ALPORTEL</b>		CONCELHO: <b>S.B.ALPORTEL</b>	
EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	N. UTENTES	AREA	RESPOSTA SOCIAL
- CRECHE	58	Infanc. Juventude	- CRECHE
- PRE ESCOLAR J.INFANCIA	74	Infanc. Juventude	- PRE ESCOLAR J.INFANCIA
- C.JOVEM	60	Infanc. Juventude	- C.JOVEM
- ATL	60	Infanc. Juventude	- ATL
- REFEITORIO SOCIAL	10	Familia Comunid.	- REFEITORIO SOCIAL
- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)	5	Terceira Idade	- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)
- ERPI - LAR	75	Terceira Idade	- ERPI - LAR
- CENTRO DIA ACOPLADO	10	Terceira Idade	- CENTRO DIA ACOPLADO
- CENTRO DIA NOVO	48	Terceira Idade	- CENTRO DIA NOVO
- SAD (APOIO DOMICILIO)	20	Terceira Idade	- SAD (APOIO DOMICILIO)
- MUSEU - Casa Cultura António Bentes	Visitantes	Ação Cultural	- MUSEU - Casa Cultura António Bentes
EM <u>  </u> / <u>  </u> / <u>  </u>			
EM <u>  </u> / <u>  </u> / <u>  </u>			
A DIRECÇÃO		APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL	
LOCAL: <b>S.BRAS ALPORTEL</b> DATA: <b>9/nov/2019</b> ASSINATURAS:		EM: <b>9/nov/2019</b> ASSINATURA DO PRESIDENTE	

Mod. 1018 - Imprensa Municipal - Lisboa - 17188

*Handwritten signature and initials in the bottom right corner.*



# Plano de Atividades e Orçamento|2020

 ISS INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	<b>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS</b>	
	<input checked="" type="radio"/> 1.º Orçamento anual <input type="radio"/> Revisão Orçamental	ANO <input type="text" value="2020"/> NISS <input type="text" value="20004562442"/>

## DADOS INSTITUIÇÃO

<b>Nome</b> <input type="text" value="SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL"/>	<b>NIPC</b> <input type="text" value="501 461 906"/>	
<b>Natureza Jurídica</b> <input type="text" value="IPSS"/>	<b>Telefone</b> <input type="text" value="289 842 161"/>	<b>Fax</b> <input type="text" value="289841602"/>
<b>Morada Sede</b> <input type="text" value="Praceta da Misericórdia, n.º 20 - 8150 - S. BRAS DE ALPORTEL"/>		
<b>Email</b> <input type="text" value="geral@misericordiasabras.pt"/>		

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
- CRECHE	Infanc. Juventude	58
- PRE ESCOLAR J.INFANCIA	Infanc. Juventude	74
- C.JOVEM	Infanc. Juventude	60
- ATL	Infanc. Juventude	60
- REFEITORIO SOCIAL	Família Comunid.	10
- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)	Terceira Idade	5
- ERPI - LAR	Terceira Idade	75
- CENTRO DIA ACOPLADO	Terceira Idade	10
- CENTRO DIA NOVO	Terceira Idade	48
- SAD (APOIO DOMICILIO)	Terceira Idade	20
- MUSEU - Casa Cultura António Benes	Ação Cultural	Visitantes
		450

## DADOS TOC

<b>Nome</b> <input type="text" value="João Maximiano Portada Faustino"/>	<b>NIF</b> <input type="text" value="101 813 333"/>	
<b>Email</b> <input type="text" value="j.faustino.silva@mail.telepac.pt"/>	<b>Telefone</b> <input type="text" value="289 822272"/>	<b>N.º Membro</b> <input type="text" value="30 322"/>



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**ANEXO II–Mapa de Gastos com o Pessoal**



MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO <input type="text" value="2020"/> NISS <input type="text" value="20004562442"/>

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
<b>63 Gastos com o pessoal</b>	<b>1 045 855,69</b>		<b>210 389,95</b>
<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>809 214,18</b>	<b>22,30%</b>	<b>0,00</b>
QUADROS SUPERIORES E MEDIOS	267 583,66	22,30%	
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	254 275,11	22,30%	
PROFISSIONAIS INDEFERENCIADOS	287 355,42	22,30%	
TCO - IPSS (22,30 %)			
<b>REMUNERAÇÕES ADICIONAIS</b>	<b>220 054,23</b>		<b>599,76</b>
OUTRAS REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	81 964,65	22,30%	
SUBSIDIO DE FÉRIAS	67 434,62	22,30%	
SUBSIDIO DE NATAL	67 434,62	22,30%	
Subs Alimentação	0,00	0,00%	
Abono Faltas	364,65	0,00%	
Outras percentagens (a descrever)			
Taxa a 16,4%	0,00	16,40%	0,00
Taxa a 21,00%	2 856,00	21,00%	599,76
<b>Dos Outros serviços</b>			<b>0,00</b>
TCO - IPSS (22,30 %)			
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
Desempregado Longa Duração	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens			
Subs Alimentação		0,00%	0,00
Abono Faltas		0,00%	0,00
Taxa a 16,4%	0,00	16,40%	0,00
Taxa a 21,00%		21,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações		22,30%	209 790,18
636 Seguros acidente trabalho e doaç. prof.	13 082,11		
637/8 Outros gastos com o pessoal	3 305,17		

(A desenvolver de acordo com as Termos de Encargos para a Seg. Social)

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



ANEXO III – Mapa de Depreciações



MAPA DE DEPRECIACÕES	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2020 NÚSS 20001562442

DESCRIÇÃO	(EM EUROS)		
	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÕES
Total de depreciações acumuladas do ano N-2			4 080 203,96
Total de depreciações que findaram em N-2			3 220 689,29
Total de depreciações que findam em N-1			083 354,80
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1</b>	<b>48 863,31</b>		<b>6 107,91</b>
Sujeito a 2%	0,00	2%	0,00
Sujeito a 12,5%	48 863,31	12,50%	6 107,91
Sujeito a 16,66%	0,00	16,66%	0,00
Sujeito a 20%	0,00	20,00%	0,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a %	0,00	0,00%	0,00
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N</b>	<b>1 152 152,68</b>		<b>40 937,14</b>
Sujeito a 2%	896 385,68	2%	19 967,31
Sujeito a 12,5%	127 757,00	12,50%	15 869,63
Sujeito a 16,66%	6 000,00	16,66%	999,60
Sujeito a 20%	20 000,00	20,00%	4 000,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a 100%	0,00	100,00%	0,00
Sujeito a %	0,00	0,00%	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 201 015,99</b>		<b>254 205,53</b>
	0,00		0,00
	0,00		0,00



ANEXO IV – Conta Exploração Previsional – Orçamento Investimentos

*[Handwritten signature]*

CÓDIGO DAS CONTAS*		DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72		Vendas e serviços prestados		859 600,26
61+62+63+64		Custo das vendas e dos serviços prestados		1 977 752,90
		<b>Resultado bruto</b>		<b>-1 118 152,64</b>
		Outros rendimentos		944 836,62
7511		CDSSocial		904 262,04
7511		Autarquias		28 747,68
7-(71+72+7511)		..Outros		11 826,90
722 . 78		..Outros Rendimentos e Ganhos		174 725,15
6253		Gastos de distribuição		0,00
(a)		Gastos administrativos		0,00
(a2)		Gastos Rastreio		0,00
(a3)		Gastos Eventos		0,00
(b)		- 68 Outros gastos		10 326,39
(c.)				
		<b>Resultado Operacional (antes de gastos financeiros)</b>		<b>-8 917,26</b>
79 - 69		Gastos de financiamento (Líquidos)		-8 917,26
		<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>0,00</b>
812		Imposto sobre rendimento do período		0,00
		<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>

\* (a título exemplificativo) u,uu

(a) 62-(621+6253)+ 63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853  
 (b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"  
 (c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS						
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
			0			
43+453+455-4	Activos fixos tangíveis	550 819,73	456 996,36	109 836,58	0,00	1 117 652,68
432	Bens do património histórico e cultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-4	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-4	Activos Intangíveis	34 500,00	0,00	0,00	0,00	34 500,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocinado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>TOTAIS</b>	<b>585 319,73</b>	<b>456 996,36</b>	<b>109 836,58</b>	<b>0,00</b>	<b>1 152 152,68</b>
		0,0	0,0	0,0		0,0

*[Handwritten signature]*



## ANEXO V – Conta Exploração Previsional – Gastos

2020 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL			
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
(UNIDADE- EUROS)			
CÓDIGO DA CONTA	<u>GASTOS</u>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
613	ACTIVOS BIOLÓGICOS COMPRAS .....(1)	175 364,52	175 364,52
614	MATERIAIS DE CONSUMO.....(2)		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS		
621	SUBCONTRATOS.....(3)		
	-	0,00	
	-	0,00	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS..... (4)		
6224	HONORÁRIOS	35 096,16	
623	MATERIAIS.....(5)	50 276,85	
624	ENERGIA E FLUIDOS..... (6)	114 856,08	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES.....(7)	846,60	
626	SERVIÇOS DIVERSOS.....(8)	91 061,52	292 137,21
63	GASTOS COM O PESSOAL		
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		
6322	QUADROS SUPERIORES E MEDIOS	267 583,66	
6323	PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	254 275,11	
6324	PROFISSIONAIS INDEFERENCIADOS	287 355,42	
	TCO - IPSS (22,30 %).....(9)		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		
6325	Outras Remunerações adicionais	81 964,55	
6326	Subsídio de Férias	67 434,52	
6327	Subsídio de Natal	67 434,52	
	TCO - IPSS (22,30 %).....(10)		
	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO.....(11)	0,00	
632	OUTRAS TAXAS		
	-	0,00	
	OUTRAS TAXAS (21,00 %) Agro.....(12 a)	2 856,00	
632	ISENTAS DE ENCARGOS PARA A ENT.PATRONAL		
	1º. EMPREGO .....(13)	0,00	
	ABONO PARA FALHAS .....(14)	364,65	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....(15)	0,00	
634	INDEMINIZAÇÕES. . . . .(16)	0,00	
	ENCARGOS		
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES 21,00% ,(17)	599,76	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES 22,30%...(17)	209 790,19	
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. DOENÇ PROF. (18)	13 082,11	
637	CUSTOS DE ACÇÃO SOCIAL . . . . .(19)	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL . . . . . (20)	3 305,17	1 256 045,64
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÃO (24)		
641	AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
642	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	254 205,53	254 205,53
65	PERDAS POR IMPARIDADE..... (25)	0,00	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR .. (26)		0,00
67	PROVISÕES DO PERIODO .....(27)		0,00
68	OUTROS GASTOS OU PERDAS.....(28)	10 326,39	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO .....(29)	608,52	10 934,91
	SOMA .....		1 988 687,81
	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		0,00



## ANEXO VI – Conta Exploração Previsional – Rendimentos

2020 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL				
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				
Pagina 1				
(UNIDADE- EUROS)				
CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS			
71	VENDAS..... (1)	5 620,20	5 620,20	5 620,20
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
721	MARICULAS, MENSALIDADES E QUOTAS .....(2)			853 980,06
7211	INFANCIA E JUVENTUDE		251 029,68	
72111	Creche	90 638,04		
72112	Jardim de Infancia	99 642,12		
72113	Centro Jovem	11 760,72		
72114	ATL	48 988,80		
7214	TERCEIRA IDADE		589 783,20	
72141	ERPI -Lar	463 066,92		
72142	Centros Dia Acochado	17 143,32		
72143	SAD - Apoio ao Domicilio	41 170,44		
72144	SADI -Apolo Domicilio Integado	10 530,72		
72142	Centros de Dia Novo	57 871,80		
7216	SERVIÇOS PRESTADOS NA CULTURA		13 167,18	
72161	Ingressos	6 610,82		
72162	Diversos	6 556,56		
722	QUOTIZAÇÃO E JOIAS DOS ASSOCIADOS.....(3)	1 002,66		1 002,66
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO			
761	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS			
7511	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL ... (4)			904 262,04
75111	INFANCIA E JUVENTUDE		391 442,52	
751111	Creche	184 168,56		
751112	Jardim de Infancia	155 597,76		
751113	Centro Jovem	19 582,56		
751114	ATL	32 093,64		
75112	FAMILIA E COMUNIDADE		31 056,96	
7511214	Refectorio Social	12 300,00		
7511217	SADI	18 756,96		
7511218	Cantina Social	0,00		
75114	TERCEIRA IDADE		481 762,56	
7511411	ERPI -Lar	351 350,16		
7511412	Centros Dia Acochado	13 578,00		
7511413	Centros Dia NOVO	54 312,00		
7511414	SAD	62 522,40		
7512	DO SETOR PUBLICO EMPRESARIAL .....(5)			28 747,68
75121	AUTARQUIAS		28 747,68	
751211	C M S. BRAS	28 747,68		
751213	Outras Camaras	0,00		
75122	OUTRAS ENTIDADES.....(6)	11 469,90	11 469,90	11 826,90
752	OUTROS SUBSIDIOS .....(7)	357,00	357,00	
753 /754	DOAÇÕES HERANÇAS E LEGADOS.....(8)	0,00	0,00	
76	REVERSÕES			0,00
761	DE DEPRECIACÕES EM IMOBILIZAÇÕES		0,00	
7611	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....(9)	0,00		
7612	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS..... (10)	0,00		
7613	ACTIVOS INTANGÍVEIS.....(11)	0,00		

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*





2020 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL

Página 2

**CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**

**RENDIMENTOS** (UNIDADE- EUROS)

782	PERDAS POR IMPARIDADE		0,00	
7821	EM DIVIDAS A RECEBER			
78211	CLIENTES.....(12)	0,00		
78212	OUTROS FORNECEDORES.....(13)	0,00		
783	DE PROVISÕES.....(14)	0,00	0,00	
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR.....(15)	0,00	0,00	0,00
78	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>			<b>173 722,49</b>
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES .....	52 041,42	52 041,42	
786	RENDIMENTOS E GANHOS RESTANTES ATIVOS.....	822,12	822,12	
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIRO	0,00	0,00	
7873	RENDAS E O.REND.PROPRIEDADES INVESTIMENTO .....	43 374,48	43 374,48	
788	<b>OUTROS PROVEITOS</b>		77 484,47	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS	70 118,27		
7886	DONATIVOS E OUTROS	1 419,84		
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	5 946,37		
79	<b>JUROS DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES</b>			<b>9 525,78</b>
791	JUROS OBTIDOS			
7911	DE DEPÓSITOS.....(17)	9 525,78	9 525,78	
7912	DE OUTRAS APLICAÇÕES DE MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS..(18)	0,00		
798	<b>OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES.....(19)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 988 687,81</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>				<b>0,00</b>

0,00



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**ANEXO VII – Discriminação do Orçamento dos Investimentos e Desinvestimentos**

ANO DE: 2020

**SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL**

**DESCRIMINAÇÃO DO ORÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS**

	AUTO FINANCIAM. (A)		MUNICÍPIO		OUTROS SUBSÍDIOS		OUTROS FINANCIAM.		TOTAL
	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	
<b>INVESTIMENTOS PREVISTOS</b>									
<b>-ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>		34 500 €		0 €		0 €		0 €	34 500 €
- Despesas de Instalação	0 €		0 €		0 €		0 €		
- Estud. Project/ Casa Poço Largo- Reab.	10 000 €								
- Estud. Project/ Rua Luísa Camoes (p. velha)	5 000 €								
- Estud. Project/ Casa o Javali e Fonte Moura	2 000 €								
- Estud. Project/ Rua Alor N. Fernandes- Faro	2 500 €								
- Estud. Project Edif. Princíp. Centro Infantil	15 000 €		0 €		0 €		0 €		
<b>-ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>									
- TERRENOS E RECURSOS NATURAIS		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
- Aquisição Terrenos	0 €		0 €		0 €		0 €		
- EDIFÍCIOS E OUTR.CONSTRUÇÕES		397 063 €		458 998 €		109 837 €		0 €	963 898 €
- Obra Recuper. Fonte Moura	0 €		0 €		45 000 €		0 €		
- Obra Recuper.Monte Varão	5 000 €								
- Obra Recuper. Casa Alto St. António	55 000 €								
- Obra Recuper. Casa Poço Largo	80 000 €								
- Obra melhoram. Complexo. C. Infantil cont.	25 000 €								
- Ampliação zona nova ERPI(Lar) PT 2020	194 068,75		389 019,50		84 836,88				
- Obra Recuper. Predio Urb Faro Alor N Fomd	40 000,00								
- Obras : UM MUSEU PARA TODOS	7 553 €		87 977 €		0 €		0 €		
- Obras diversas Museu	10 000 €		0 €		0 €		0 €		
- EQUIPAMENTO BÁSICO		58 300 €		0 €		0 €		0 €	58 300 €
- Substituição equipamentos parque Infantil	35 000 €		0 €		0 €		0 €		
- Renovação mobiliário- Refeit. C. Infantil	10 000 €								
- Aq Equip./Acessor. EPIPI camas articuladas	3 500 €								
- Aq Equip./Acess. Porta princíp. Complexo	7 000 €		0 €		0 €		0 €		
- Aq Equip./Acessor. ERPI cadeiras conforto	2 800 €								
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		20 000 €		0 €		0 €		0 €	20 000 €
- Aquisição Viatura ligeira passageiros	20 000 €		0 €		0 €		0 €		
-	0 €		0 €		0 €		0 €		
- FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		20 000 €		0 €		0 €		0 €	20 000 €
- Aquisição Ferramentas/Utens. Divers	20 000 €		0 €		0 €		0 €		
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		8 000 €		0 €		0 €		0 €	8 000 €
- Aquisição Equip.Administ.e informático	8 000 €		0 €		0 €		0 €		
<b>-OUT ACTIV. FIXOS TANGÍVEIS</b>		49 457 €		0 €		0 €		0 €	49 457 €
- Elaboração de site o Manutenção desenvol.	1 000 €								
- Edição NewsLetter (pdf, digital, papel)	2 500 €								
- Publicação "Desdobrável / Folheto do Museu"	1 500 €								
- Manutenção edifícios e espaços exteriores	2 000 €								
- Manutenção dos equipamentos Informáticos	1 000 €								
- Publicação livro vol 3 - Monografia S Brás Alportel	8 000 €								
- Aquis. 2 armários metálicos p/ reservas museológicas	15 457 €								
- Enobr. Proj. Mod. Autoproteção edif. Reser/ Alor	8 500 €								
- Lanq.proj.Medidas Autoproteção Casa Agrícola	11 500 €				0 €				
- IMOBILIZAÇÕES EM CURSO		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
- Edifício p/	0 €		0		0		0		
		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
- Participações de Capital									
- Obrigações e Títulos de Participação									
- Empréstimos de Financiamento									
- Investimentos em Imóveis a)									
- Outras Aplicações Financeiras									
- Imobilizações em Curso									
- Adiantam.p/ Investimen.Financeiros									
<b>TOTAL</b>		565 319,73		458 998,30		109 837,58		0 €	1 152 153 €
	AUTO FINANCIAM.(A)		MUNICÍPIO	ESTADO	OUTROS SUBSÍDIOS		OUTROS FINANCIAM.(B)		0
- Total Autofinanciamento (-) Edifício. Outr.Const.		188 257,00		458 998,30		109 837,58			0,00
- Total Autofinanciamento (-) afiliações -----		383 970 €		0,00		0,00			

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*



SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL

ANO DE:

## ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTO

UNIDADE: (EM EURO\$)

-DESINVESTIMENTOS :	VALORES	
- Diminuição de Investimentos Financeiros a M/Longo Prazo		
- Diminuição de Imobilizações	201 350,00 €	201 350,00 €
1 - Prédio Urbano/misto a Norte da Vila - Campina	32 300,00 €	
3 - Prédio Urbano/ misto em Peral	123 000,00 €	
4 - Prédio Urbano desig. Antiga Fabrica Cortiça 1/3	46 000,00 €	
<u>-OBSERVAÇÕES:</u>		



## ANEXO VII – Memória Justificativa

2020 SANTA CASA DE MISERICORDIA S. BRAS ALPORTEL  
ORÇAMENTO PARA 2020  
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

### a) Atividades que vão encerrar e iniciar no ano

- A Cantina está oncorrada pelo que não vai ter continuidade em 2020
- Não se prevê para o ano de 2020 a abertura do CAFAP, embora já existam estudos, sobre o assunto.
- No seguimento da candidatura ao PROCOP da SS, previmos o alargamento do acordo de Centro de Dia para 48 utentes.
- Alargamento da resposta social de ATL-Centro Jovem a Utentes de extra-acordo, num total de 20 utilizadores

### b) Procedimentos introduzidos para otimização / redução de custos

- Apoiar os mais necessitados e os utentes de baixo recursos, tem como consequência que nem todos conseguem cumprir atempadamente com os seus os seus compromissos financeiros, e como tal ainda existem alguns atrasos das mensalidades a pagar à Instituição.

### c) Investimentos efetuados e fontes de financiamento

- Para 2020 continuamos a prever, a AMPLIAÇÃO DO ERPI (LAR), por exigência do cumprimento da atual legislação em vigor, com vista a manter assim a capacidade atual aprovada de 85 utentes, através de uma candidatura já efetuada ao CRESC ALGARVE do programa PT 2020.
- Contudo pelo princípio da prodêrencia e por uma questão da indefinição do Quadro de Apoio, a nossa previsão de aprovação da mesma candidatura não é garantida, pelo que aguardamos.

- Em resumo: o total de Investimentos previstos para 2020 cifram-se em 1 152 153 €

### d) Como fontes de financiamento dos Investimentos esta previsto:

456 996 € da candidatura a eletuada ao programa Comunitário;  
109 837 € a serem financiados pela Autarquia;  
585 320 € de auto lianciamento da Instituição.  
Se for concretizada a total alieanação prevista dos imoveis, o valor do autofinanciamento será de 383 970 € .  
No caso de a alienação ser parcial, o valor da alienação abate ao auto financiamento de 585 320 €  
Assim está prevista a alienação, já aprovada em Assembleia geral, do seguinte património :

1 - Prédio Urbano/misto a Norte da Vila - Campina	32 350 €
3 - Prédio Urbano/ misto em Peral	123 000 €
4 - Prédio Urbano desig. Antiga Fábrica Cortiça 1/3	46 000 €

no total de 201 350 € , cujo negócio está dependente de propostas de eventuais interessados.

### e) Outros dados relevantes

Devido aos encargos patrimoniais e imobiliários com a manutenção de diversas instalações, desta Instituição, algumas das quais prosseguem atividades (não contratualizadas), de poucos proveitos, mas que fazem parte das nossas "Obras de Misericórdia", ou mesmo edifícios que pela sua idade, necessitam com alguma brevidade de investimento na sua conservação.